Brazilian Portuguese: Unlocked Literal Bible for 1 Chronicles, 1 Corinthians, 1 John, 1 Kings, 1 Peter, 1 Samuel, 1 Thessalonians, 1 Timothy, 2 Chronicles, 2 Corinthians, 2 John, 2 Kings, 2 Peter, 2 Samuel, 2 Thessalonians, 2 Timothy, 3 John, Acts, Amos, Colossians, Daniel, Deuteronomy, Ecclesiastes, Ephesians, Esther, Exodus, Ezekiel, Ezra, Galatians, Genesis, Habakkuk, Haggai, Hebrews, Hosea, Isaiah, James, Jeremiah, Job, Joel, John, Jonah, Joshua, Jude, Judges, Lamentations, Leviticus, Luke, Malachi, Mark, Matthew, Micah, Nahum, Nehemiah, Numbers, Obadiah, Philemon, Philippians, Proverbs, Psalms, Revelation, Romans, Ruth, Song of Solomon, Titus, Zechariah, Zephaniah

Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at [https://unfoldingword.bible/ult/](https://nam12.safelinks.protection.outlook.com/?url=https%3A%2F%2Funfoldingword.bible%2Fult%2F&data=02%7C01%7Cmarv_lucas%40wycliffeassociates.org%7Cab3b29dbe7fc44554aeb08d8080e8e70%7C7baa11086adb4be299cf00a4872ab1cf%7C0%7C0%7C637268205914531190&sdata=SW2KxVr%2BcxHGAgMpv602NzoYenorfHi9bOs2SNzVpR4%3D&reserved=0).

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

**You are free to:**

* **Share**— copy and redistribute the material in any medium or format.
* **Adapt**— remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

**Under the following conditions:**

* **Attribution**— You must attribute the work as follows: “Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>.” Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.
* **ShareAlike**— If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original.
* **No additional restrictions**— You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

**Notices:**

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.

A picture containing text, clipart

Description automatically generated

TOC \o "1-2" \h \z \uRight-click to update field (doing so will insert table of contents).

Page left intentionally blank

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

## Revelation

Capítulo 1

1Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.2João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.3Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.4João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,5e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,6e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.7Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.8"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."[1](#footnote-target-1)9Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.10Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta11que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".12Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.13No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.14Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.15Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.16Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.17Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,18Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.19Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.20Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

[1](#footnote-caller-1)Algumas versões trazem:Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro:2Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.3Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.4Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.5Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.6Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.7Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus'".8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver:9Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.10Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.11Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte'".12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:13Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.14Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.15Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinos dos Nicolaítas.16Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.17Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe'".18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido:19Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.20Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.21E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.22Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.23Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.24Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.25Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.26Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.27Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.28Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 3

1"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.2Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.3Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.4Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.5Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.6Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.8Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.9Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.10Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.11Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.12Àquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.13Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".14"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.15Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!16Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.17Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.18Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.19Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.21Àquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.22Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas'".

Capítulo 4

1Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".2Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.3O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.4Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.5Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.6E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.7O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.8Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".9E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:11"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

1Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.2Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"3Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.4Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.5Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".6Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.7Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.8Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.9Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.10Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".11Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.12Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".13Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".14Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

1E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"2E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"4E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.6Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!"8E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.9Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.10Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"11Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.12E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.13E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.14O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.15Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.16E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro.17Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.2E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".4Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:5da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.9Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,10e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"11Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus12dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém"!13E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"14E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".15Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.16Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.17Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

1E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.3E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.4E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.5O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.6E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.8O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,9e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.10E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.11O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.12O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.13E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

1Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.2E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.3E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.4A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.5E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.7O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.8E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;9tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.10Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.11E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.12O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.14A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".15Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.16O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.17Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.18A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,19pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.20Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.21E não se arrependeram de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

1Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.2Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,3E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.4Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".5Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu6e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,7mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".8E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".9Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.11Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

1Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.2Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.3Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".4Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeiros que estão diante do Senhor da terra.5Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.6Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.7Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.8Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.9Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.10Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.11Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.12Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.13Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.14O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.15O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".16Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,17dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar.[1](#footnote-target-1)18As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".19Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

[1](#footnote-caller-1)Algumas cópias trazem:o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

1Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.3E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.4Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.5Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,6e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.7Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.8Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.9O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.10Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.12Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".13Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.14Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.15A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.16Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.17Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

1Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.2A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.3Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.4E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"5Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.6E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.7Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.8Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.9Se alguém tem ouvidos, ouça.10Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.11Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.12Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.13E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.14Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.15Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.16Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,17para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

1E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.2Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.3Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.5Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.6Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.7Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,10também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".13Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".14Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.15Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".16Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.17Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.18E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".19E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.20O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

1Então vi no ceu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.2Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.3Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações.4Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".5Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.6Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.7Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.8E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

1E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.5Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.6Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".7Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.9Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.10O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.11Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.12O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.13Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.14Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.15("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)16Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.17O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".18Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.19A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.20Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.21Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

1Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,2com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".3O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.5Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".6E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.7Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.8A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.9Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.10Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.11A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.12Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.13Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.14Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".15E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.16Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.17Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.18A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

1Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.2Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.3Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".4Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;5porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.6Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.7Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'8Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".9Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.10Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".11Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:12mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,13canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.14O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.15Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.16Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"17"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.18Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?19Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".20"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela"!21Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.22O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.23A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.24Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

1Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.2Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".3Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh"!5Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".6Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".8Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)9O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".10Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".11Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.12Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.13Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.14Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.15De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.16Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.17Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.18Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".19Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.20A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

1Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos.3Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.4Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.5Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressureição.6Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressureição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.7Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.8Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.9Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.10O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.11Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.12Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.13O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.14A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.15Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.2Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.3Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus.4Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.5Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".6Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.7O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.8Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".9Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".10Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.11Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.12Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.13A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.14A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.15O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.16A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.17Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.18O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.19Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.21Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.22Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.23A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.24As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.[1](#footnote-target-1)25Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.26Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,27e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Algumas cópias mais antigas trazem:As nações que são salvas andarão na sua luz.

Capítulo 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,2no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.3Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.4Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.5Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.6O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".7"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".8Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.9Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus"!10Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.11Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".12"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras.13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.14Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões.[1](#footnote-target-1)15Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.16Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".17O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.18Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.19Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro.[2](#footnote-target-2)20Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!21Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

[1](#footnote-caller-1)Nota: Em vez deBem-aventurados os que lavam suas vestes, algumas cópias mais antigas trazem:Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos[2](#footnote-caller-2)Nota: Algumas versões mais antigas trazem:Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro